

JORNAL DO

EMPREENDEDOR

INDIVIDUAL

1ª QUINZENA DE JUNHO DE 2010 • Nº04

SEBRAE

0800 570 0800
CENTRAL DE RELACIONAMENTO SEBRAE

FIQUE LEGAL
SEJA UM
EMPREENDEDOR
INDIVIDUAL

No maior **São João do Mundo**, o baiano mostra que é empreendedor **Festas juninas estimulam autônomos a se legalizarem**

O orgulhoso de ser um empreendedor individual e de ter conseguido acabar com a timidez, com a ajuda dos cursos que ele fez no Sebrae, o ambulante Edimar de Jesus Silva, de 51 anos, que vende licor e outras bebidas no São João de Senhor do Bonfim, trabalha agora mais tranqüilo porque tem garantido os benefícios da Previdência Social. “Procurei o Sebrae e me registrei. Também fiz cursos que me ajudaram a acabar com a timidez e a manusear as bebidas. E o melhor, como empreendedor individual, além de ter a garantia dos benefícios da Previdência, vou poder emitir nota fiscal quando for contratado para algum evento”, comemora Edimar que vende deliciosos licores, feitos pela mulher Naidés Silva, de diversos sabores como cajá, jenipapo limão, acerola e pitanga.

Para o secretário de indústria, comércio e turismo de Senhor do Bonfim, Claudio Nunes, a parceria da prefeitura com o Sebrae para capacitar os ambulantes ajuda a atrair mais turistas para a cidade. “Este ano queremos bater o recorde de mais de 50 mil visitantes e a profissionalização dos ambulantes vai ajudar. Estamos valorizando o profissional que trabalha no São João que passa a ser um empreendedor, garantindo sua renda. E esse dinheiro fica na cidade”, ressalta o secretário. Geronilson Pereira, coordenador da Regional Jacobina do Sebrae, afirma que a parceria com a prefeitura de Senhor do Bonfim foi fundamental para tirar da informalidade os trabalhadores autônomos que agora estão se registrando como empreendedor individual.

Vendedor deixa bolsa família para ser empreendedor individual

Arraiá da Capitá torna-se palco de formalização de trabalhadores autônomos

FIQUE LEGAL
SEJA UM
EMPREENDEDOR
INDIVIDUAL

SEBRAE

0800 570 0800
CENTRAL DE RELACIONAMENTO SEBRAE

FIQUE LEGAL
SEJA UM
EMPREENDEDOR
INDIVIDUAL

SEBRAE

0800 570 0800
CENTRAL DE RELACIONAMENTO SEBRAE

FIQUE LEGAL
SEJA UM
EMPREENDEDOR
INDIVIDUAL

São João da Bahia Uma festa boa pra ficar legal

O Empreendedorismo do baiano encontra no maior São João do País, mais uma oportunidade de negócio. São milhares de trabalhadores baianos que vivem na informalidade e trabalham duro nesta época pra realizar lazer, prazer e felicidade para milhões de baianos, nordestinos, brasileiros e estrangeiros.

Este ano, com um melhor entendimento desta combinação de festa, trabalho e negócios, o Sebrae Bahia está presente oportunizando aos Trabalhadores por Conta Própria, capacitações, palestras e orientações para uma gestão melhor desses pequenos negócios. É claro, tudo isso com o propósito de que esses pequenos negócios ofereçam serviços e produtos com melhor qualidade e segurança, o que, sem dúvida ajuda a aumentar as suas vendas e torná-los mais competitivos.

Mas, a maior novidade e inovação que a gente está apresentando no São João é dar conhecimento à maioria desses Empreendedores que agora é melhor ser legal do que informal e clandestino. Com a Lei do Empreendedor Individual, esses Trabalhadores por Conta Própria conquistaram muitos benefícios, como

contribuir para a Previdência Social com um custo mais baixo (R\$ 56,10 por mês) e assim adquirir o direito à aposentadoria, auxílio doença, licença maternidade para a mulher, acesso a crédito e a empréstimos nos Bancos Oficiais (Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Banco do Nordeste e Desembahia) a juros de 1 a 3%, tratamento especial do Sebrae com cursos de Empreendedorismo e Gestão de Negócios, vão poder emitir NotaFiscal e vender para as Prefeituras, Estados e União.

Para adquirir todos esses benefícios e direitos, entretanto, é preciso se cadastrar como Empreendedor Individual, através da internet pelo portal www.portaldoempreendedor.gov.br, nos Pontos de Atendimento do Sebrae, nos Escritórios de Contabilidade ou através das Prefeituras que já estão assumindo a legalização.

Podem se legalizar como Empreendedor Individual os vendedores de licor, canjica, amendoim, bolos e tantos outros produtos típicos desta época, bem como várias outras atividades como cabeleireiros, artesãos, donos de mercadinhos, lanchonetes, vendedores de picolé, carpinteiros, eletricitas, mestres de obra e muitas outras.

Agora, não tem mais sentido ter negócio informal. Fique Legal



João das Polpas deixa Bolsa Família para ser empresário



João Pereira de Souza Neto, mais conhecido no município de Barreiras, como João das Polpas, há 30 anos, é vendedor de frutas, guaraná em pó e o famoso energético, popularmente chamado de bomba baiana. Até o início de junho, ele e a esposa eram beneficiários do Bolsa Família. Mas, o sonho de João era ser empresário e crescer. A marca João das Polpas já era conhecida e consolidada em seu município, no Oeste da Bahia, onde mora com a família. Quando tomou conhecimento do Empreendedor Individual, ele não teve dúvidas de que era hora de mudar de vida. Procurou o Sebrae e se formalizou como Empreendedor Individual. “Meu sonho era sair da informalidade. Hoje, posso abrir a boca e dizer que sou

empresário, pois tenho minha empresa com CNPJ e com nota fiscal. Agora, como Empreendedor Individual, sei que terei um ganho de 60% e as vendas aumentarão em 100%”. Para atingir neste objetivo, João já tem tudo planejado. Ele vai solicitar financiamento e ampliar a variedade de produtos no seu negócio. “Pretendo fazer parcerias para conseguir crescer profissionalmente, além disso, vou investir na distribuição de outros produtos, como cosméticos por exemplo. Quero trabalhar para abranger outros os públicos com mais opção de mercadoria”, planeja o empresário.

Do Bolsa Família, ele tem certeza de que não terá saudades. Muito pelo contrário. “Eu me sinto aliviado porque o valor do Bolsa Família é pequeno e sei que tem outras pessoas que precisam mais do que eu dessa ajuda. Sei que agora poderei ganhar muito mais e não vou mais precisar deste benefício”, assegura João das Polpas.

Como informal, João faturava cerca de R\$ 2 mil por mês. A clientela principal de João são supermercados, farmácias, além de algumas residências. A partir da formalização, ele quer ampliar a quantidade de fornecedores e também sua clientela.

Parceria garante ponto de atendimento a empreendedores em Camamu

Os moradores de Camamu, litoral sul da Bahia, distante 335 km de Salvador, ganharam um espaço de atendimento para ter mais informações e para o registro de empreendedores individuais. O Ponto de Atendimento, que fica na Av. Beira Mar s/n ao lado da peixaria, é fruto da parceria firmada entre a Regional do Sebrae em Valença, a prefeitura de Camamu, através da Secretaria de Administração e o CrediBahia, programa de microcrédito do Governo do Estado da Bahia que financia, para o empreendedor, capital de giro e investimento fixo para seu negócio.

Com juros reduzidos e limite de R\$ 10 mil, o CrediBahia administra 10.057 contratos e está presente em 168 municípios da Bahia. Para os empreendedores individuais, as linhas de crédito oferecidas são de até 6 meses para capital de giro e de até 12 meses para investimento fixo com taxa de juros de 1,8% ao mês na primeira operação

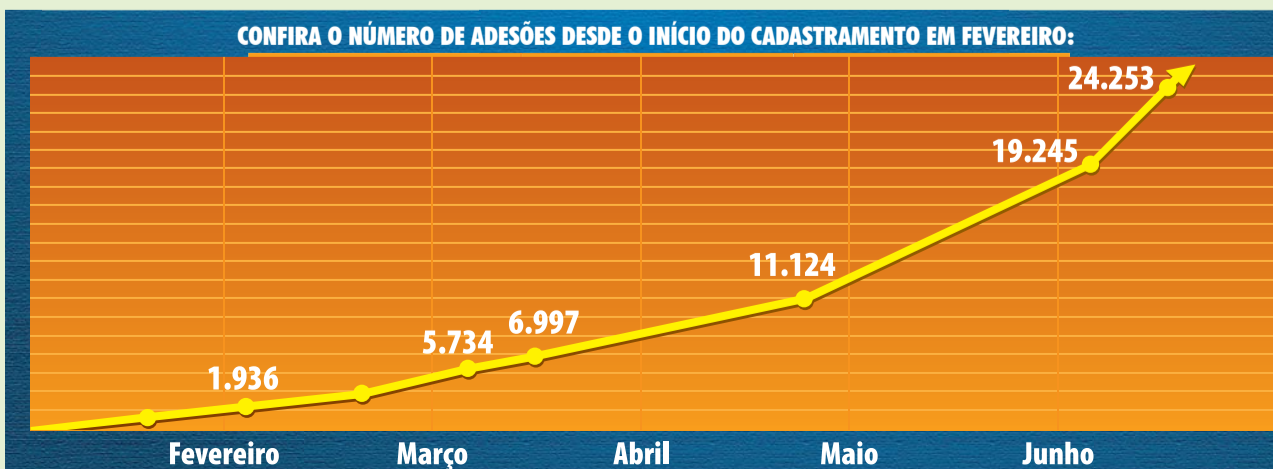
e de 1,5% ao mês em caso de renovação.

“A parceria da prefeitura de Camamu e do CrediBahia é um exemplo que precisa ser conhecido para que possamos reproduzi-lo em vários lugares”, ressalta o superintendente do Sebrae Bahia, Edival Passos. De acordo com o gestor do Sebrae em Valença, Ângelo Fahning, no ponto de atendimento do CrediBahia em Camamu os empreendedores da região poderão



receber orientação e até mesmo fazer o registro de empreendedor individual com as agentes de crédito Kátia Maria Lima Santos e Crisângela Ramos.

Kátia Lima Santos, agente do CrediBahia, explica que a maioria dos clientes no CrediBahia tem potencial para se registrar como empreendedor individual. “Estamos repassando para eles todo o material do Sebrae. Em Camamu, a maioria dos moradores não tem acesso à internet e agora podemos fazer o registro aqui no CrediBahia”, conta a agente de crédito.



Mutirão de capacitações para ambulantes que trabalham no São João do Recôncavo

Ambulantes empreendedores de Amargosa, Cruz das Almas e Santo Antônio de Jesus recebem kits para trabalhar durante a festa

O São João é uma festa que atrai milhares de pessoas, todos os anos, ao interior da Bahia e traz um movimento significativo na economia, para os municípios que promovem grandes shows para marcar os festejos juninos. Trata-se de uma oportunidade para trabalhadores ambulantes, que podem alavancar as suas vendas nesse período.

Dessa forma, o Sebrae, em parceria com as prefeituras de Santo Antônio de Jesus, Cruz das Almas e Amargosa, na região do recôncavo baiano, realizou uma ampla capacitação. Os ambulantes receberam gratuitamente do Sebrae as capacitações que ajudaram os autônomos a atender melhor os visitantes que as três cidades recebem nesta época. Ao final de cada capacitação os ambulantes ganharam um Kit Ambulante Legal que inclui um colete, boné, certificado do curso do empreendedor individual e a cartilha do ambulante com dicas de conservação de alimentos, limpeza, como atender o cliente e segurança pública.

Em Santo Antônio de Jesus o vendedor de lanches, Silvino de Souza Mercês comemorou a capacitação que mostra aos turistas que visitam a cidade que o ambulante trabalha com mais profissionalismo. O prefeito de Santo Antônio de Jesus, Euvaldo Rosa, disse que o São João da cidade vem tendo um gradativo crescimento e os parceiros como o Sebrae têm importante papel nisso. “É importante trabalhar com várias mãos para que a festa seja um sucesso. O Sebrae teve um papel especial este ano, com a capacitação dos barraqueiros. Uma grande festa não se faz só com boas atrações, mas sim com vendedores bem treinados para atender o público bem, por isso, a importância da parceria com o Sebrae”, destaca o prefeito.

Maria de Fátima Andrade, 55 anos, já teve restaurante, mas há 8 anos trabalha



Silvino de Souza Mercês, ambulante de Santo Antônio de Jesus, capacitado pelo Sebrae

como ambulante vendendo lanches. Fátima foi uma das ambulantes capacitadas pelo Sebrae para trabalhar no São João, em Santo Antônio de Jesus. Na festa ela vende delícias juninas como os bolos de milho e de aipim, além de salgados, sucos, cafezinho e água mineral. Depois das capacitações Fátima decidiu se registrar como empreendedora individual. “Como empreendedora individual fico mais tranquila para trabalhar porque sei que terei garantido os benefícios da Previdência e também posso contratar uma pessoa para trabalhar comigo”, explica Fátima.

De acordo com o gestor do Sebrae, Carlos Henrique Almeida as palestras aos ambulantes ofereceram informações sobre como atender melhor ao cliente e aspectos de higiene, para que eles tenham mais credibilidade junto ao consumidor. “Foi muito bom, pois chegamos perto de um público que não tínhamos alcançado ainda e que tinha acesso limitado a essas informações”, afirma Carlos Henrique.

O coordenador do São João de Santo Antônio de Jesus, Hernane Mercês, também considerou a ação importante, pois vai trazer mais informações ao trabalhador, além de gerar emprego e renda no município. “Não é porque o cidadão tem uma barraca que ele não precise ter conhecimentos de negócios e uma boa aplicação de renda”, afirma Hermene.



Maria de Fátima Andrade, se registra como empreendedora individual para trabalhar no São João, em Santo Antônio de Jesus

TIRE SUAS DÚVIDAS

O EMPREENDEDOR INDIVIDUAL PODE TRABALHAR EM SUA RESIDÊNCIA?

Sim. O Município poderá conceder Alvará de Funcionamento Provisório para o Empreendedor Individual, na hipótese em que a atividade não gere grande circulação de pessoas. Antes de proceder ao registro, ele deve consultar o município para saber se naquele endereço residencial pode ser instalado um negócio, lembrando que o bem estar coletivo se sobrepõe ao interesse individual. Isso quer dizer que atividades barulhentas ou com grande circulação de pessoas, dificilmente poderão ser exercidas em residências.

O EMPREENDEDOR INDIVIDUAL PODE CONTRATAR ALGUÉM PARA AJUDAR EM SEU NEGÓCIO?

A lei prevê a possibilidade da contratação de até um empregado com remuneração de um salário mínimo ou piso da categoria

QUAL O CUSTO PARA A CONTRATAÇÃO DE UM EMPREGADO?

O custo previdenciário, recolhido em GPS, é de R\$ 56,10, sendo R\$ 15,30 de responsabilidade do empregador e R\$ 40,80 descontado de empregado. Esses valores se alteram caso o salário seja superior ao salário-mínimo e até o piso da categoria profissional.

O EMPREENDEDOR INDIVIDUAL PODE PRESTAR SERVIÇOS A OUTRAS EMPRESAS?

Não. O Empreendedor Individual não poderá realizar cessão ou locação de mão-de-obra. Isso significa que o benefício fiscal criado pela LC 128/2008 é destinado ao empreendedor, e não à empresa que o contrata.

Significa, também, que não há intenção de fragilizar as relações de trabalho, não devendo o instituto ser utilizado por empresas para a transformação em Empreendedor Individual de pessoas físicas que lhes prestam serviços.



FIQUEI LEGAL, MINHA VIDA JÁ MUDOU

Tudo melhorou

“Agora que estou legalizada como empreendedora individual tudo melhorou. O movimento aumentou e as pessoas me respeitam mais porque já tenho CNPJ e nota fiscal. Também vou poder receber pedidos de empresas que exigem a nota fiscal”, comemora a comerciante.

Rosângela Lima Oliveira, dona da floricultura Helianto Flores, na cidade de Jequié.



Resultado de 100% nas vendas

“Agora, depois do cadastro do empreendedor, pretendo abrir uma loja de artigos diversos. Estou tendo mais resultados, um ganho de 100% nas vendas e, se conseguir o financiamento, vou investir e abrir minha loja e sei que terei mais resultados e, assim, vou aumentar minha renda”.

Larissa Fernanda Lustosa de Souza, empreendedora na cidade de Barreiras.

O negócio só cresceu

Bento Honorato Medina vende roupas de todo tipo no porta-malas do carro. Mas que ninguém ouse chama-lo de ambulante, pois ele logo esclarece: “Sou empreendedor individual”. Embora não tenha uma loja física, Bento tem CNPJ e emite nota fiscal de sua mercadoria. “Aderir ao EI foi bom para todo mundo – para mim e para os clientes.

Agora tenho cadastro em empresas de São Paulo e as roupas que eu compro para revender são de melhor qualidade. O negócio só cresceu depois que eu virei empreendedor”.

Bento Honorato, empreendedor de Eunápolis.



Vendedor deixa informalidade durante o Arraiá da Capitá

O vendedor de roupas esportivas, Robson Hudson, 45, esteve, 28, no parque Wet n' Wild, em Salvador, palco do Arraiá da Capitá. Mas, ao contrário do que alguns possam pensar, ele não foi em busca de forró, mas de obter informações sobre o Empreendedor Individual. Após acompanhar a palestra proferida por Fabrício Barreto, gestor da base operacional do Sebrae no bairro da Boca do Rio, Robson fez o cadastro no Portal do Empreendedor e já saiu com o CNPJ em mãos.

Robson disse que tentou abrir uma empresa há alguns anos, porém a burocracia e os altos custos o fizeram desistir da ideia. “Com o Empreendedor Individual é diferente. Facilita muito para quem quer legalizar o seu negócio, mas não tem condições de abrir uma empresa pelos meios convencionais”, afirma. Legalizado, o vendedor espera agora expandir o negócio. “Poderei ter acesso a linhas de crédito para desenvolver e ampliar a renda”, concluiu.

Através de uma parceria com o jornal A Tarde, o Sebrae Bahia montou um espaço para oferecer orientações, palestras e realizar o cadastramento do Empreendedor Individual. Fabrício Barreto explicou que a estratégia

adotada foi a ampla divulgação e sensibilização com trabalhadores que vivem em bairros próximos ao parque Wet'n Wild, como o Bairro da Paz. “Fizemos também uma parceria com o jornal A Tarde, para divulgar essa oportunidade entre os jornalistas”, disse.

Luiz Carlos dos Santos, 37, foi um dos jornalistas que estiveram presentes à iniciativa do Sebrae. Ele participou da palestra ministrada pelo técnico do Sebrae, Magno Calazans, e disse que pretende se formalizar para ampliar a renda. “É uma boa oportunidade para desenvolver o nosso trabalho, além de termos garantias como aposentadoria”, afirmou Luiz Carlos.

O cadastro é efetuado no Portal do Empreendedor (www.portaldoempreendedor.gov.br), podendo ser feito sem sair de casa, para quem tem acesso a internet, ou sob a orientação do Sebrae, em qualquer um dos pontos de atendimento da instituição. O único custo da formalização é o pagamento mensal de R\$ 56,10 para o INSS mais R\$ 5, no caso de prestador de serviço, ou R\$ 1, para comércio e indústria, em um carnê único emitido exclusivamente no Portal do Empreendedor.

Feirante de São Joaquim incentiva colegas a se cadastrarem como Empreendedores Individuais

Na popular Feira de São Joaquim, localizada na Cidade Baixa, em Salvador, trabalham cerca 6 mil pessoas, entre feirantes e ambulantes. Ali se encontra infinita variedade de produtos e até serviços, em meio a uma intensa movimentação de vendedores e compradores. Um desses trabalhadores é Antônio Conceição, 62, conhecido como Pai de Santo. Ele aproveitou o mutirão do Sebrae, realizado na feira no início de junho, e se cadastrou como Empreendedor Individual.

Antônio, trabalha há 42 anos em São Joaquim, onde é proprietário de uma barraca que vende produtos para comida baiana. Sempre atento às orientações do Sebrae, ele não perdeu

tempo para se formalizar e conchama os seus colegas de trabalho a seguirem os mesmos passos. “Nós, que passamos uma vida inteira trabalhando na informalidade, não possuímos nenhum reconhecimento. Somos esquecidos, quase que sem identidade. Com o Empreendedor Individual, essa realidade pode mudar”, acredita.

Roqueline dos Santos, que possui um bar na feira, há um ano, quer aproveitar a oportunidade para ter acesso a linhas de crédito, com o intuito de expandir o negócio. “Desde o primeiro mutirão que o Sebrae realizou aqui, eu tenho interesse em fazer o cadastro, mas faltou tempo. Aproveitei a oportunidade no mutirão para me cadastrar”,

conta. Roqueline afirma ainda que vê muitas vantagens em se formalizar e vai continuar buscando as orientações do Sebrae para desenvolver o seu estabelecimento.

O registro é feito no Portal do Empreendedor (www.portaldoempreendedor.gov.br), podendo ser efetuado sem sair de casa, para quem tem acesso a internet, ou sob a orientação do Sebrae, em qualquer um dos pontos de atendimento da instituição. O único custo da formalização é o pagamento mensal de R\$ 56,10 para o INSS mais R\$ 5, no caso de prestador de serviço, ou R\$ 1, para comércio e indústria, em um carnê único emitido exclusivamente no Portal do Empreendedor.



Roqueline dos Santos, dona de bar na feira de São Joaquim



Antônio Conceição, 62 anos, feirante e pai de santo



PARCEIROS

Ministério da Previdência Social, Ministério da Fazenda, Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Juceb, Serpro, Sescap, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Banco do Nordeste, Desenbahia, UPB, Fenacon, Confederação Nacional dos Municípios, Frente Nacional de Prefeitos, Conselho Federal de Contabilidade, Confaz, Associação Brasileira de Municípios e Frente Parlamentar das Micro e Pequenas Empresas